

PROCESSOS EDUCATIVOS HÍBRIDOS



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA – ENSP
VICE-DIREÇÃO DE ENSINO – VDE
**COORDENAÇÃO DE
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E
EAD – CDEAD**

**Câmara Técnica de Educação
VPEIC - Fiocruz**

10 de Março de 2022

Moacyr Torres Junior
moacyr@ead.fiocruz.br

INTRODUÇÃO / CONTEXTO

Os processos educativos híbridos têm ganhado evidência a partir de necessidades identificadas por trabalhadores do ensino, sobretudo a partir da pandemia causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2.

Embora não se trate de uma discussão nova – ela faz parte do cenário educacional desde o final dos anos 1990 e início dos anos 2000 –, a pandemia acabou reforçando a necessidade de pensarmos outros formatos de ações educativas.

Os processos educativos híbridos permitem e provocam a **multiplicação de modos de interagir e de lidar com a relação entre espaço e tempo.**

○ QUE ESPERAR DESSA CONVERSA

Conhecer a noção de processos educativos híbridos, em consonância às Diretrizes Gerais sobre Aprendizagem Híbrida, do Conselho Nacional de Educação (proposta de resolução), e à literatura especializada atual;

Discutir possibilidades pedagógicas de processos educativos híbridos e seus desdobramentos metodológicos, considerando planejamento, desenvolvimento e avaliação de cursos e disciplinas;

Refletir criticamente sobre as potencialidades e limitações das tecnologias de informação e comunicação em processos educativos híbridos, tanto do ponto de vista do aluno quanto do docente.

O atual contexto nos convida à revisão das nossas práticas, a fim de promover uma integração entre estratégias que já funcionam com novas estratégias que propõem intensificar diálogo, construção coletiva e, como consequência, promover um processo de aprendizagem mais ativo e participativo para os estudantes.

DESAFIOS DO “HIBRIDISMO”

- Entender a relação entre os termos - Híbrido e Educação;
- Romper com modelos fechados e iguais para todos – inovações mais profundas;
- Superar modelos mentais rígidos e automatismos pouco eficientes;
- Atender a muitos ao mesmo tempo e conseguir que cada um encontre sentido e relevância;
- Identificar potencialidades dos resultados acadêmicos do aluno com a utilização de técnicas e tecnologias diversificadas em espaços e tempos distintos e independentes.
- Refletir sobre métodos tradicionais que funcionam com a transmissão de informação que podem limitar o conhecimento ao professor e a liberdade de acesso a informação que as tecnologias digitais proporcionam hoje extrapolando os limites impostos pelo método tradicional;
- Combinar qualidade com quantidade, planejamento pedagógico estruturado e flexível;
- Combinar novas e antigas tecnologias – inúmeras possibilidades de combinações, arranjos, itinerários, atividades.

O QUE ESTAMOS CHAMANDO DE PROCESSOS EDUCATIVOS HÍBRIDOS

Na educação, o hibridismo não é uma modalidade nem pretende ser um método. Trata-se de uma abordagem, um conjunto de estratégias ou um conjunto de dispositivos metodológicos que, junto a determinados recursos tecnológicos, tem potencial de **flexibilizar a relação entre espaço e tempo**, abrindo novas possibilidades de planejamento, desenvolvimento e avaliação.

Modalidade x Abordagem x Metodologias

O QUE ESTAMOS CHAMANDO DE PROCESSOS EDUCATIVOS HÍBRIDOS

Essa abordagem não se confunde com Educação a Distância (EaD), uma modalidade de ensino regulada por legislação específica e que tem como bases planejamento, gestão e avaliação particulares, bem como elaboração de materiais didáticos destinados para tal fim e a redução significativa de encontros face a face, presenciais ou não.

Aulas remotas ou **ensino remoto**: diferentemente do EaD, o **ensino remoto** preconiza a transmissão em tempo real das aulas. A ideia é que professor e alunos de uma turma tenham interações nos mesmos horários em que as aulas da disciplina ocorreriam no modelo presencial. (o que é preconizado reflete a nossa prática?)

O QUE ESTAMOS CHAMANDO DE PROCESSOS EDUCATIVOS HÍBRIDOS

Numa perspectiva atenta à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, podemos pensar em articulações de diferentes estratégias síncronas e assíncronas, que alternam oferta de conteúdo, atividades práticas em laboratórios, dinâmicas e produções dos alunos.

○ que caracteriza a abordagem híbrida?

Combinação de estratégias pedagógicas diversas, com a finalidade de propor aos alunos um **conjunto de atividades assíncronas e síncronas, presenciais ou não**, para que a intencionalidade pedagógica e os objetivos da ação educativa sejam alcançados.

Ex.: todos numa discussão assíncrona (AVA), todos numa discussão síncrona (presencial ou remota), produção de vídeo aula com conteúdo e roteiro prévio para análise do conteúdo e posterior discussão etc.

ALGUNS
ASPECTOS NOS
AJUDAM A
COMPREENDER A
ABORDAGEM
HÍBRIDA

O que temos experimentado nos leva a pensar EaD, ensino remoto, ensino híbrido ou outra compreensão?

Dispõe de diferentes recursos (metodológicos, tecnológicos ou não), dependendo fundamentalmente do professor para planejar, organizar, orientar, mediar e avaliar o aluno.

Deve considerar as desigualdades de contextos e condições em que se encontram os sujeitos envolvidos, onde o professor tem a oportunidade de replanejar suas dinâmicas de ensino e aprendizagem, integrando processos acadêmicos diferenciados.

○ DOCENTE

○ papel do professor nos projetos inovadores é muito mais amplo e avançado

- conhecer ferramentas inovadoras para realização do seu trabalho;
- assumir seu papel mediador com mais tempo para observação do desenvolvimento individual do aluno proporcionando interação;
- utilizar adequadamente a tecnologia no processo de ensino e aprendizagem colaborativo – relação entre sala de aula, cotidiano do aluno e compartilhamento de experiências na construção de conhecimento;
- oferecer ao aluno ferramentas e apoio para realização de atividades fora da sala de aula.

○ DOCENTE

Desafios da docência:

- superação da exigência de domínio de conhecimento além do conteúdo específico;
- “compreensão do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação;
- conhecimento da prática colaborativa e reflexiva;
- promoção de debates e discussões amplas entre alunos e docentes (integração).

O QUE
CONSIDERAR SOBRE
PROCESSOS
EDUCATIVOS
HÍBRIDOS

- A convivência com um ensino flexível, alternando tempos e espaços presenciais e não presenciais, bem como demandas de elaboração e produção pelos estudantes, é positiva e promotora de autonomia;
- a integração de conhecimentos de todas as áreas, combinando metodologias, atividades, projetos e outras estratégias para promover um processo formativo que possibilite compreender os movimentos ou acontecimentos do mundo atual;
- o uso pedagógico de recursos digitais depende da intenção e intervenção pedagógica do educador, sempre considerando os diferentes contextos dos sujeitos envolvidos;
- pela sua flexibilidade em relação a tempos e espaços, processos educativos híbridos demandam diversificação de instrumentos de avaliação, oportunizando a ressignificação não somente metodológica da disciplina, mas também de seus objetivos específicos.

MODELOS PEDAGÓGICOS INOVADORES

Os modelos educacionais (presenciais e online) mais inovadores apresentam algumas características importantes, com ênfases diferentes:

- **ambientes acolhedores:** ecossistema de ensino-aprendizagem acolhedor – gestores, docentes e alunos engajados estimulam a participação.
- **currículos mais integrados, interligados, interdisciplinares ou transdisciplinares:** visão humanista, sustentável e de competências amplas, com foco na aplicação criativa dos conhecimentos em várias situações e contextos.

MODELOS
PEDAGÓGICOS
INOVADORES

Os currículos combinam **três processos de forma equilibrada:**

- **a aprendizagem ativa personalizada;**
- **a aprendizagem entre pares - colaborativa;**
- **a aprendizagem mediada.**

MODELOS PEDAGÓGICOS INOVADORES

Como promover uma prática pedagógica equilibrada?

- Participação-intervenção:

a docência pressupõe a participação-intervenção do aprendiz, podendo modificar, interferir.

- Bidirecionalidade-hibridação:

a comunicação é produção conjunta da emissão e da recepção; o emissor é receptor em potencial e o receptor é emissor em potencial.

- Permutabilidade-potencialidade:

o professor não propõe uma mensagem fechada, ao contrário, oferece informação em rede permitindo ao receptor liberdade de associação e significações, sem fugir do objetivo.

AVALIAÇÃO NOS PROCESSOS EDUCATIVOS HÍBRIDOS

É mais ampla e explicita as relações entre habilidades técnicas, cognitivas e competências socioemocionais;

- é um processo **contínuo, flexível**, que acontece de várias formas:
 - avaliação diagnóstica;
 - formativa;
 - mediadora;
 - avaliação da produção (do percurso - portfólios digitais, narrativas, relatórios, observação);
 - avaliação de competências pessoais, cognitivas, relacionais, produtivas;
 - avaliação dialógica, avaliação por pares, autoavaliação, avaliação online, entre outras.

OBJETIVOS EDUCACIONAIS

Distinguir a lógica unidirecional da cultura do audiovisual e a dinâmica comunicacional que emerge com o cenário sociotécnico da cultura digital;

Explicar o atual cenário sociotécnico da web que possibilita a realização de práticas pedagógicas baseadas em interatividade, diálogo, colaboração e autoria;

Reconhecer os fundamentos da crítica à pedagogia da transmissão;

Situar os fundamentos da interatividade: participação-intervenção; bidirecionalidade-hibridação; permutabilidade-potencialidade;

Reconhecer a crescente adesão à sala de aula híbrida e sua demanda por articulação do presencial com a web no desenho didático e na mediação docente;

Identificar “sugestões de interatividade” capazes de favorecer a mediação docente e a atuação discente na cocriação da comunicação, do conhecimento e da formação humana.

ABORDAGEM HÍBRIDA

Não é sinônimo de ensino remoto e EAD

Não se reduz à disponibilização de vídeos ou outros recursos afins

Convoca o docente e o aluno a uma postura ativa de reflexão e ação, articulando com seus conhecimentos prévios e seu cotidiano

Desterritorializa a aula, considerando formas de interação e participação que vão além da presença física

PARA PENSARMOS
CAMINHOS
POSSÍVEIS

O que eu defino como importante/fundamental no meu curso/disciplina e que meios disponho para seu desenvolvimento?

O que eu gostaria que meus alunos produzissem no meu curso/disciplina e que me ajudaria a perceber o quanto eles estão aprendendo? Como avaliar?

Que recursos eu precisaria para reorganizar o meu curso/disciplina de forma a somar novas propostas?

Esses elementos me ajudam a compreender a construção de uma proposta educativa híbrida?

BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, Mikhail. **Esthétique et théorie du roman**. Paris: Gallimard, 1978.

BRANDÃO, Junito. **Dionário mítico-etimológico da mitologia grega**. Petrópolis, Vozes, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes gerais sobre aprendizagem híbrida**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=227271-texto-referencia-educacao-hibrida&category_slug=novembro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 6 fev. 2022.

CANCLINI, Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar y salir de la modernidad**. Mexico: Grijalbo, 1989.

CHRISTENSEN, Clayton. **O Dilema da Inovação**. M.Books, 2011.

HRASTINSKI, Stefan. **What Do We Mean by Blended Learning?** TechTrends, v. 63, p. 564–569, fev. 2019. Disponível em <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11528-019-00375-5.pdf>. Acesso em: 6 fev. 2022.

MILL, Daniel. **Aprendizagem ativa e significativa na cultura digital**. São Carlos: SEaDUFSCar, 2021.

MOREIRA, José António; SCHLEMMER, Eliane. **Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife**. Revista UFG, v.20, 63438, 2021. Disponível em <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438/36079>. Acesso em: 6 fev. 2022.

RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; BEDERODE, Igor Radtke; DOMINGUES, Liane Viegas; TAVARES, Janice Neitzke. **Práticas pedagógicas em cenários educacionais híbridos: pensando a docência emergencial a partir dos diagramas RDA**. Congresso UNIREDE, 2020.

SILVA, Marco. **Interatividade na educação híbrida**. Disponível em: <https://ieducacao.ceie-br.org/interatividade/> Acesso em 10 fev 2022.